

## Saberes Docentes em Contabilidade: O Que Já Conhecemos Sobre Como Atuamos?

**Samuel de Oliveira Durso**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

ORCID : <https://orcid.org/0000-0003-0016-3611>

E-mail: [sodurso@face.ufmg.br](mailto:sodurso@face.ufmg.br)

**Luana Karoline Soares Santos Sousa**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

ORCID : <https://orcid.org/0009-0003-9905-6978>

E-mail: [luanaksss@ufmg.br](mailto:luanaksss@ufmg.br)

### RESUMO

A formação em Contabilidade apresenta diversas especificidades que tornam a atuação docente na área diferente de outros ramos do saber. Assim, o objetivo desta pesquisa consistiu em levantar os saberes docentes que a literatura brasileira mapeou como sendo importantes para a atuação dos professores da área contábil. Dessa forma, para atingir o objetivo proposto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura. A partir da criação de um protocolo de busca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, foi possível selecionar 14 estudos que trataram sobre a temática de saberes docentes na área contábil. Desse total, quatro pesquisas representam teses defendidas em programas de doutorado da área de Ciências Contábeis, Educação e Engenharia de Produção. As dez pesquisas restantes representam dissertações também defendidas em programas de pós-graduação da área de Contabilidade e de Educação. Os resultados da revisão sistemática indicam que as pesquisas sobre saberes docentes da área contábil no Brasil têm início em 2002, contemporaneamente aos principais estudos sobre a temática em outras áreas do saber. Além disso, foi possível notar que os primeiros estudos realizados para a temática já sinalizavam para uma baixa formação didático-pedagógica dos docentes atuantes em cursos de Ciências Contábeis. Mesmo com um maior desenvolvimento da pós-graduação na área, as demandas para uma formação docente que vá além do saber disciplinar permanecem atuais. A partir do levantamento realizado, foi possível identificar caminhos para investigações futuras sobre os saberes docentes da área contábil.

**Palavras-chave:** Saber Docente. Contabilidade. Revisão Sistemática da Literatura.

### ABSTRACT

Accounting training has several specificities that make teaching performance in the area different from other fields of knowledge. Thus, the objective of this research was to raise the teaching knowledge that Brazilian literature has mapped as being important for the performance of professors in the accounting area. In this sense, to achieve the proposed objective, a systematic literature review was conducted. By creating a search protocol in the Digital Library of Theses and Dissertations, it was possible to select 14 studies that dealt with the theme of teaching knowledge in the accounting area. Of this total, four research represent thesis defended in doctoral programs in Accounting, Education and Production Engineering.

The remaining ten research represent dissertations defended in master programs in the field of Accounting and Education. The results of the systematic review indicate that research on teaching knowledge in the accounting area in Brazil began in 2002, currently with the main studies on the theme of other areas of knowledge. In addition, it was possible to note that the first studies carried out for the theme already highlighted a low didactic-pedagogical training of professors working in Accounting undergraduate programs. Even with the further development of graduate studies in the area, the demands for teacher training that go beyond disciplinary knowledge remain current. With this study, it was possible to identify paths for future investigations on teaching knowledge in the Accounting area.

**Keywords:** Teaching Knowledge, Accounting, Systematic Literature Review.

## 1. INTRODUÇÃO

A docência, assim como outros ramos profissionais, demanda um conjunto de saberes específicos necessários para a atuação na área (Diniz-Pereira, 2015). Além de dominar o conteúdo que está sendo ministrado, o professor precisa entender sobre os elementos pedagógicos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, os quais são fundamentais para que os objetivos educacionais aconteçam na forma prevista (Roldão, 2015). Adicionalmente, em um contexto marcado pela presença tecnológica como o da atualidade, um terceiro saber se faz presente na atuação docente, a tecnologia (Mishra & Koehler, 2006). Sendo assim, para que a atuação docente ocorra da melhor forma possível, além de dominar o conteúdo a ser ministrado e o processo pedagógico a ser adotado, os profissionais da educação precisam compreender as tecnologias educacionais disponíveis em sua atuação. É da interligação entre esses três saberes – de conteúdo, pedagógico e tecnológico – que surge o saber ideal para a atuação dos professores, o que torna a atuação docente distinta de outras atividades laborais existentes no mercado.

No ensino superior, contudo, algumas especificidades se fazem presentes na atuação docente, o que pode impactar diretamente no desenvolvimento dos saberes necessários para a atuação dos professores (Junges & Behrens, 2016). Em diversas áreas da formação superior, é comum a existência de educadores que não atuam com exclusividade na docência. Nesses casos, a conciliação entre a atuação docente e não-docente pode tornar mais difícil o desenvolvimento de alguns saberes aplicados em sala de aula e, assim, gerar comprometimentos para o processo de ensino-aprendizagem. Este fenômeno está presente, por exemplo, na formação em Medicina, Direito e Contabilidade. Os saberes práticos-profissionais, relacionados ao conteúdo pertinentes a essas áreas de atuação, tornam necessária a presença em sala de aula de educadores também com uma bagagem profissional não-docente (Costa, 2010; Ferreira, 2015; Torres, 2006).

Aliado a isto, tem-se uma presença cada vez maior do setor privado na formação superior brasileira. Diferentemente das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, as IES privadas, normalmente, não exigem dedicação exclusiva de seus docentes, contribuindo para a formação de professores com jornadas profissionais múltiplas e não exclusivas à docência (Broch, Breschiliare & Barbosa-Rinaldi, 2020; Elias & Navarro, 2019). No âmbito da formação em Ciências Contábeis, em especial, os dados do Ministério da Educação (2021) mostram que, atualmente, existem 1.623 cursos da área em funcionamento no país, dos quais 90% são ofertados por IES privadas. É importante destacar, ainda, que do total de vagas autorizadas

para os cursos de Ciências Contábeis em atividade, aproximadamente, 63% são realizadas pelos 193 cursos da modalidade à distância já autorizados no país (destes, 187 são da rede privada). Pode-se perceber, portanto, que a atuação docente em Contabilidade se dá, majoritariamente, em IES privadas e com significativa representatividade da Educação a Distância (EAD), a qual tende a se fortalecer tendo em vista a expansão verificada nos últimos anos (Barros, 2015; SEMESP, 2019)

Tornando a docência em Ciências Contábeis ainda mais específica no Brasil, tem-se o fato de a formação de mestres e doutores ainda ser restrita no país (Catellani, 2018). Até 2007, existia apenas um programa de Doutorado na área contábil no Brasil. Atualmente, existem 13 cursos de Doutorado exclusivamente da área Contábil, número pouco expressivo quando se considera o número de programas de bacharelado nesse campo do conhecimento. Enquanto isso, áreas próximas como a Administração, Direito e Economia apresentam 48, 54 e 33 programas de Doutorado recomendados, respectivamente (CAPES, 2021). Além disso, pesquisas que analisaram especificamente a formação de mestres e doutores na área contábil identificaram uma escassez de disciplinas pautadas em estratégias didático-pedagógicas (Nganga et al. 2016; Wille, 2018). Portanto, além da Contabilidade apresentar uma deficiência na formação de professores com sólida formação, os programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes na atualidade estão pautados quase exclusivamente na formação de pesquisadores e com uma baixa preparação para a atuação em sala de aula.

Tendo em vista a contextualização realizada, a questão de pesquisa que norteou o presente estudo foi: quais os saberes necessários para a atuação docente em Contabilidade já foram identificados pela literatura nacional? Objetivou-se, portanto, levantar os saberes docentes que a literatura brasileira mapeou como sendo importantes para a atuação dos professores na área contábil. Adicionalmente, ao realizar o presente estudo, foi possível levantar as principais linhas de investigação conduzidas pelos pesquisadores que analisam a atuação docente na Contabilidade, o que tornou plausível a delimitação de lacunas ainda não preenchidas pela área, assim como metodologias pouco utilizadas e que podem ser úteis para o processo investigativo sobre os saberes docentes em Contabilidade.

A presente pesquisa justifica-se pela necessidade, já destacada pela literatura, de buscar uma melhor preparação para os educadores atuantes em cursos de Ciências Contábeis no país (Nganga et al., 2016). Acredita-se, portanto, que a revisão sistemática da literatura realizada pelo presente estudo gera benefícios para a prática profissional docente na medida em que são levantados saberes importantes para os educadores de Contabilidade. Já para a academia, esta investigação permite a identificação de lacunas ainda não preenchidas, sendo um orientador relevante para a realização de estudos futuros sobre a temática da docência em Contabilidade. A qualidade do ensino superior decorre de diversas variáveis e, certamente, os aspectos relacionados com a docência, apesar de não ser a única chave para o entendimento do processo educacional, é uma peça fundamental desse quebra-cabeça.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Saberes Docentes**

O papel do professor na formação dos estudantes é crucial para o desenvolvimento educacional dos discentes (Alves & Borges Jr., 2018; Tardif & Raymond, 2000). Entretanto, a tarefa de ensinar é complexa e exige uma série de habilidades e conhecimentos específicos

(Alves & Borges Jr., 2018; Mishra e Koehler, 2006; Diniz-Pereira, 2015); e é nesse contexto que o saber docente se insere e se torna relevante.

A literatura apresenta diversas abordagens e perspectivas sobre o saber docente, que destacam a importância do conhecimento, habilidades e atitudes dos professores para promover o aprendizado dos estudantes (Tardif & Raymond, 2000; Tardif, 2000; Tardif, 2014, Roldão, 2007; Junges & Behrens, 2016). Nesse sentido, Grutzmann (2019) ressalta que o conceito de saberes docentes em si é controverso, visto que diferentes autores abordam o tema a partir de lentes distintas em decorrência das múltiplas perspectivas das Ciências Humanas e Sociais. Contudo, é um consenso entre autores, como Junges e Behrens (2016) e Tardif (2000), de que o professor necessita construir um conjunto de saberes e de conhecimentos específicos para desempenhar sua função como profissional da educação.

Dentre as abordagens teóricas mais relevantes a respeito do saber docente, tem-se o estudo de Shulman (1986), a partir do qual começa a ser considerada a existência de saberes específicos dos professores (Grutzmann, 2019). Tal abordagem é reiterada por Roldão (2007) ao destacar que existem dois *frameworks* principais para se entender o conhecimento dos professores. O primeiro deles se concentra em analisar os diferentes componentes que fazem parte do saber docente, desde o conhecimento sobre o currículo até o conhecimento sobre os alunos e as práticas de ensino. Essa visão encontra-se baseada no trabalho de Shulman (1986). A segunda abordagem, por sua vez, baseia-se nas ideias de Schön (1987), que enfatiza o desenvolvimento do conhecimento profissional a partir da reflexão sobre a prática de ensino. Roldão (2007) sintetiza estas abordagens teóricas ao afirmar que a primeira se concentra em definir quais conhecimentos os professores precisam ter para ensinar bem, enquanto a segunda analisa o conhecimento que professores que ensinam bem já possuem, a partir de uma perspectiva descritiva e interpretativa. Assim, a autora afirma que o saber docente é formado por informações, habilidades e valores adquiridos durante a formação docente e sua experiência prática.

Conforme evidenciado por Mishra e Koehler (2006), Shulman (1986) avançou o pensamento sobre o saber docente ao introduzir a ideia de conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK, da sigla em inglês). A abordagem do PCK enfatiza a importância do conhecimento específico que os professores precisam ter sobre as disciplinas que lecionam, bem como a capacidade de transformar esse conhecimento em um formato acessível e significativo para os estudantes. O PCK é composto por três elementos inter-relacionados: o conhecimento do conteúdo, o conhecimento pedagógico geral e o conhecimento pedagógico do conteúdo. O conhecimento do conteúdo refere-se ao conhecimento profundo das disciplinas que os professores ensinam, incluindo conceitos, teorias e práticas. O conhecimento pedagógico geral refere-se às estratégias e habilidades que os professores utilizam para ensinar, como a gestão da sala de aula, a avaliação dos discentes e a seleção de recursos didáticos. O conhecimento pedagógico do conteúdo refere-se à capacidade de ensinar o conteúdo de forma significativa, conectando-o com o conhecimento prévio dos estudantes e suas experiências de vida (Mishra & Koehler, 2006).

Quanto à formação do saber docente, Tardif (2014) afirma que diversos saberes são provenientes das instituições de formação, formação profissional, currículos e prática cotidiana. Dessa forma, o saber docente é considerado plural, visto incluir tanto o saber experiencial, proveniente da própria prática, quanto o saber curricular e disciplinar da formação profissional. Tardif e Raymond (2000), por sua vez, apresentam que o saber

docente, é temporal, sendo adquiridos por meio de processos de aprendizagem e socialização que atravessam tanto a história de vida quanto a carreira do professor. Assim, para entender o saber docente, é preciso entender como esse conhecimento evoluiu e mudou ao longo de suas vidas e carreiras, que incluem muitas formas de aprendizado e recomeços.

Sob esta perspectiva, Mishra e Koehler (2006), apresentam que o saber docente não é estático, mas sim um processo contínuo de aprendizado e adaptação às mudanças e às novas demandas da sociedade. Nesse contexto, os autores apresentam que a tecnologia mudou a natureza da sala de aula e, que embora nem todos os professores as tenham adotado por medo de mudanças, falta de tempo e suporte, elas chegaram para ficar. Riedner e Pischetola (2016), afirmam que os professores universitários enxergam as tecnologias principalmente como ferramentas de suporte e comunicação. De acordo com os autores, muitos percebem as tecnologias digitais como formas de facilitar e tornar mais eficaz o processo de ensino e aprendizagem, sendo utilizadas como um espaço de extensão da sala de aula e como uma forma de auxiliar alunos a distância e complementar o ensino presencial.

Haas e Lopes (2014) apontam que os professores reconhecem a necessidade do conhecimento e domínio da tecnologia da informação (TI), fator fundamental para a atuação docente no ensino a distância (EAD), na qual os discentes podem aprender sem estar fisicamente presentes em uma sala de aula convencional e onde a comunicação entre professores e estudantes é realizada por meio de recursos tecnológicos, como plataformas virtuais de aprendizagem, videoconferências, fóruns de discussão e materiais didáticos digitais. Contudo, Carmo e Franco (2019) argumentam a necessidade da inserção mais efetiva desses recursos não apenas na EAD, mas também no ensino presencial. Nessa perspectiva, a EAD e o ensino presencial devem compartilhar dos benefícios decorrentes da tecnologia, sendo importante entender que essas formas de ensinar não devem ser consideradas opostas, mas sim distintas, cada uma com suas próprias características, e que, ao se complementarem, podem contribuir para a melhoria do processo de ensino de forma geral.

Haas e Lopes (2014) reiteram que a evolução do ensino presencial para a EAD, a partir do uso da TI implica em desafios para o saber docente, de forma que os professores precisam adaptar suas habilidades de ensino para o ambiente virtual, utilizando tecnologias e metodologias específicas para garantir uma aprendizagem efetiva dos estudantes. Ademais, verifica-se que os desafios e perspectivas do saber docente frente às novas tecnologias são muitos e variados. Os professores precisam estar dispostos a se adaptar e a aprender a utilizar as novas ferramentas tecnológicas, a fim de melhorar sua prática pedagógica e atender às necessidades de seus discentes.

Assim como no passado, o conhecimento do conteúdo e o conhecimento da pedagogia eram considerados separados e independentes um do outro, atualmente, o conhecimento da tecnologia é frequentemente considerado separado do conhecimento da pedagogia e do conteúdo (Mishra & Koehler, 2006). Dessa forma, autores como Hughes, (2005) e Lundeberg et al. (2003) argumentam que o saber docente requer uma compreensão de como a tecnologia se relaciona com a pedagogia e o conteúdo.

Nesse sentido, Mishra & Koehler (2006) apresentam um modelo que enfatiza as conexões, interações, recursos e restrições entre conteúdo, pedagogia e tecnologia. Os autores apresentam que cada um desses componentes não deve ser avaliado isoladamente, mas em pares, a saber: o PCK já descrito anteriormente, o conhecimento tecnológico do conteúdo (TCK, da sigla em inglês), conhecimento pedagógico tecnológico (TPK, da sigla em

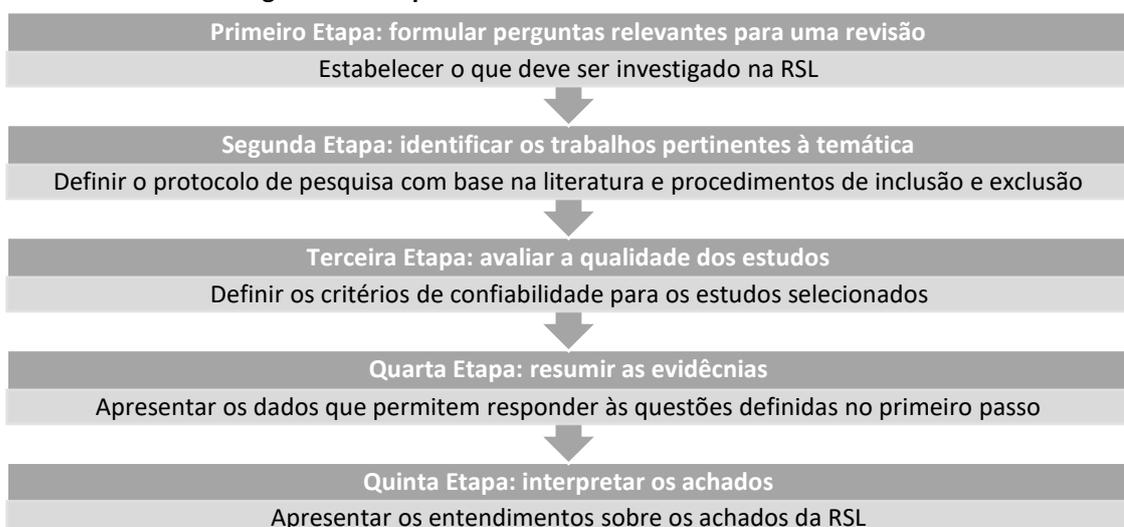
inglês), e todos os três tomados em conjunto como conhecimento do conteúdo pedagógico tecnológico (TPCK, da sigla em inglês). Em síntese, os autores apresentam, que por exemplo, para ser um bom professor de matemática, não basta apenas conhecer bem os conceitos e procedimentos matemáticos (PCK). Com o avanço da tecnologia, é importante ter um conhecimento específico sobre como utilizar ferramentas tecnológicas para melhorar o ensino de matemática (TCK), é preciso também saber como ensiná-los de forma eficaz (TPK), bem como entender como essas ferramentas podem ser combinadas com as estratégias pedagógicas para obter melhores resultados (TPCK).

Ademais, tem-se que por ser dinâmico, temporal e socialmente construído, o saber docente é uma combinação complexa de conhecimentos, habilidades e disposições que envolvem tanto o conteúdo que está sendo ensinado quanto o processo e recursos de ensino e aprendizagem. Com o advento da EAD, novos desafios se apresentam para os professores, que precisam adaptar seus conhecimentos pedagógicos e tecnológicos para lidar com as particularidades dessa modalidade de ensino.

### 3. METODOLOGIA

A presente pesquisa pode ser classificada, quanto aos objetivos, como exploratória, quanto aos procedimentos, como bibliográfica e, quanto à abordagem do problema, como qualitativa (Martins & Theóphilo, 2009). Para atingir o objetivo de realizar um levantamento sobre os saberes docentes que a literatura brasileira mapeou como sendo importantes para a atuação dos professores na área contábil, utilizou-se a metodologia descrita por Khan et al. (2003). De acordo com os autores, a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) é um método para estudar um conjunto das pesquisas acadêmicas, possibilitando a identificação de *insights*, reflexões críticas, caminhos para investigações futuras e questões de pesquisa. A revisão sistemática da literatura proposta por Khan et al. (2003) contém cinco passos necessários para a condução adequada de uma pesquisa, a saber: i) formular perguntas relevantes para uma revisão, ii) identificar os trabalhos pertinentes à temática, iii) avaliar a qualidade dos estudos, iv) resumir as evidências e v) interpretar os achados. A Figura 1 resume o passo a passo descrito anteriormente.

**Figura 1: Cinco passos da Revisão Sistemática da Literatura**



Fonte: Baseado em Khan et al. (2003).

Como delimitação de estudo, a presente pesquisa buscou analisar teses e dissertações que trataram sobre os saberes docentes na área contábil. A escolha desse tipo de estudo para a condução da revisão sistemática da literatura recai na possibilidade de identificação da maturidade das pesquisas sobre a temática investigada. Dessa forma, utilizou-se a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) para a coleta das pesquisas a serem revisadas pelo presente estudo. Essa base de dados tem como objetivo integrar e disseminar em um só portal de busca as pesquisas acadêmicas realizadas em programas de pós-graduação *stricto sensu* de IES públicas e privadas no país e não tem qualquer custo para as instituições participantes.

Para identificação de teses e dissertações aderentes aos objetivos da pesquisa, o protocolo de pesquisa contou com os seguintes termos “Saberes Docentes” & “Contabilidade”. Buscando realizar uma investigação abrangente, utilizou-se os termos descritos para a coleta nos seguintes campos: i) título das pesquisas; ii) palavras-chave (temas); e iii) resumo. Esse procedimento foi realizado no primeiro semestre de 2021. Após desconsiderar os casos repetidos, obteve-se um conjunto total de 35 pesquisas, das quais 5 eram teses e 30 dissertações. Para identificar as pesquisas que, de fato, eram pertinentes à temática da investigação, procedeu-se com a leitura do título, palavras-chave e resumo de todas as 35 investigações previamente selecionadas. Desse total, 11 foram descartadas por não tratarem diretamente sobre a temática de saberes docentes. Outras dez investigações foram eliminadas da amostra final porque, apesar de tratar sobre temas relacionados direta ou indiretamente aos saberes docentes, elas não tratavam sobre a área contábil. Dessa forma, a amostra final analisada pela investigação contou com um total de 14 pesquisas, sendo quatro teses e dez dissertações.

#### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

##### **4.1 Descrição dos estudos selecionados pela pesquisa**

A presente investigação buscou realizar um levantamento dos saberes docentes que a literatura brasileira mapeou como sendo importantes para a atuação dos professores na área contábil. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, pautada nas determinações de Khan et al. (2003). Nesse cenário, o Quadro 1 apresenta uma descrição dos 14 estudos presentes na seleção final dos procedimentos utilizados pela investigação. Como é possível perceber, do total de pesquisas selecionadas, quatro são teses e dez são dissertações.

É preciso destacar, ainda, que nessa listagem duas teses (Lima, 2018; Wille, 2018) e uma dissertação (Silva, 2014) não tratam diretamente sobre a temática dos saberes docentes necessários para a atuação no ensino superior em Contabilidade. A pesquisa de Lima (2018) trata sobre a temática da identidade docente. A investigação de Wille (2018) tem como foco a formação docente na pós-graduação em Contabilidade. Por fim, a pesquisa de Silva (2014) abordou os impactos da pós-modernidade para os programas de graduação em Ciências Contábeis. Essas três investigações, contudo, trazem resultados que direta ou indiretamente afetam os saberes necessários para a atuação docente em cursos de Ciências Contábeis e, dessa forma, permaneceram na análise final da revisão sistemática.

Ainda pela análise das informações do Quadro 1 é possível perceber que as pesquisas relacionadas ao saber docente na área contábil são dispersas em relação à IES em que a tese/dissertação foi desenvolvida. Ao todo, dez IES já apresentaram pesquisas sobre a

temática analisada. Desse montante, três são privadas (FECAP, FURB e PUC-SP) e sete são públicas (UFSC, UEL, USP-RP, USP, UFCAR, UFBA e UNIOESTE). As IES com mais pesquisas sobre saberes docentes foram a FECAP, com três dissertações, todas orientadas pela professora doutora Vilma Geni Slomski, a USP-RP, com duas dissertações orientadas pela professora doutora Adriana Maria Procópio de Araújo, e a USP, com duas teses orientadas pela professora doutora Silvia Pereira de Castro Casa Nova que tangenciaram a temática. Todas as demais IES apresentaram uma pesquisa cada.

Outro dado interessante de ser percebido com a descrição das pesquisas analisadas é a origem dos programas nos quais a dissertação/tese foi elaborada. Como é possível notar, nem todas as investigações revisadas pela pesquisa foram elaboradas em programas de pós-graduação da área contábil. A tese de Laffin (2002), um marco inicial das pesquisas sobre o saber docente na área contábil, foi desenvolvida no programa de pós-graduação em Engenharia de Produção da UFSC. Similarmente, a tese de Ferreira (2015) e a dissertação de Araújo (2009), apesar de tratarem sobre a atuação docente na área contábil, foram desenvolvidas em programas de Educação da UFCAR e UEL, respectivamente. Conforme destacado pela literatura, os programas de pós-graduação em Contabilidade ainda estão em desenvolvimento no país e até 2007 existia apenas um programa com doutorado na área (Catellani, 2018). Adicionalmente, é possível notar, ainda, que o primeiro estudo sobre a temática (Laffin, 2002) surge no início do século XXI, muito próximo aos estudos desenvolvidos por Tardif (2000), um dos principais teóricos do tema.

#### Quadro 1

##### Descrição dos estudos selecionados pela pesquisa

Autor	Tipo	Orientação	IES	Programa	Fundamentação Teórica Principal	Metodologia
Laffin (2002)	Tese	Maria Ester Manegasso	UFSC	Engenharia de Produção	Visão marxista do trabalho como produto humano	Entrevistas com 28 docentes de IES públicas e privadas
Araújo (2009)	Dissertação	Neusi Aparecida Navas Berbel	UEL	Educação	Saberes docentes na perspectiva dos estudos de Tardif	Entrevistas com dois doutores em Contabilidade, dez professores e utilização de relato da experiência pessoal do autor
Santana (2009)	Dissertação	Adriana Maria Procópio de Araújo	USP-RP	Controladoria e Contabilidade	Saberes necessários à prática educativa pautados em Freire	Utiliza uma base de dados estruturada e complementa a análise com aplicação de questionários em coordenadores de 16 cursos de Contabilidade de IES federais

Lames (2011)*	Dissertação	Vilma Geni Slomski	FECAP	Ciências Contábeis	Saberes docentes na perspectiva dos estudos de Tardif	Utiliza observação e realiza entrevista com um professor de Gestão de Custos do curso de Ciências Contábeis de uma IES do Estado de São Paulo
Barp (2012)	Dissertação	Rita Buzzi Raush	FURB	Ciências Contábeis	Saberes docentes na perspectiva dos estudos de Tardif	Aplica questionário em 74 professores de IES públicas e privadas da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE)
Silva (2014)**	Tese	Silvia Pereira de Castro Casa Nova	USP	Controladoria e Contabilidade	Modelos educacionais pautados na pós-modernidade	Realiza um estudo de caso a partir de análise documental, aplicação de questionários, entrevistas e grupos focais
Frauches (2015)	Dissertação	Vilma Geni Slomski	FECAP	Ciências Contábeis	Categorização dos saberes docentes pautados na obra de Shulman e nos estudos de Tardif e na identificação de competências por Libâneo	Aplicação de questionário com 23 questões fechadas e duas questões abertas em 26 docentes atuantes em cursos de Ciências Contábeis de uma IES privada
Konrad (2015)	Dissertação	Neusa Maria Bastos Fernandes Santos	PUC-SP	Ciências Contábeis e Atuariais	Formação pedagógica crítica do docente reflexivo de Giroux	Questionário aplicado em 314 professores atuantes em IES privadas da região micro e macro metropolitana de São Paulo
Ferreira (2015)	Tese	Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali	UFSCAR	Educação	Saberes docentes na perspectiva dos estudos de Tardif	Entrevistas semiestruturadas com 12 professores da Universidade Estadual do Paraná

Batista (2015)	Dissertação	Adriano Leal Bruni	UFBA	Ciências Contábeis	Estratégias de ensino-aprendizagem de Bordenave e Pereira e saberes docentes na perspectiva dos estudos de Tardif	Questionário aplicado em 214 concluintes de Ciências Contábeis de 22 IES que ofertam o curso no Estado da Bahia
Anastácio (2017)	Dissertação	Vilma Geni Slomski	FECAP	Ciências Contábeis	Perspectiva da atuação docente reflexiva pautada nas obras de Schön e saberes docentes na perspectiva dos estudos de Tardif	Entrevistas com três professores atuantes em IES públicas da região Sudeste
Moreno (2017)*	Dissertação	Silvana Anita Walter	UNIOESTE	Contabilidade	Arqueologia do saber de Foucault	Análise documental de 27 ementas de disciplinas de Controladoria de programas de mestrado de IES públicas e privadas e do currículo lattes dos seus docentes responsáveis e entrevistas com 15 desses professores
Lima (2018)**	Dissertação	Adriana Maria Procópio de Araújo	USP-RP	Controladoria e Contabilidade	Reflexão crítica sobre a atuação docente com base em Freire, saberes docentes na perspectiva dos estudos de Tardif e competências docentes na ótica de Perrenoud	Análise de narrativas pautada na <i>three-dimensional</i> a partir de 12 entrevistas conduzidas com seis docentes atuantes em IES públicas e privadas
Wille (2018)**	Tese	Silvia Pereira de Castro Casanova	USP	Controladoria e Contabilidade	Perspectiva da atuação docente reflexiva pautada nas obras de Dewey e Schön	Entrevistas com 19 professores, 31 pós-graduandos e 18 discentes todos da área de Ciências

						Contábeis de uma IES pública
<p><i>Notas:</i> *A pesquisa realizada para uma área de formação em Ciências Contábeis e não para a área como um todo. **A pesquisa não trata diretamente sobre os saberes docentes, mas encontra evidências que ajudam a entender a temática.</p>						

Ainda com base nas informações apresentadas no Quadro 1, é possível notar que o embasamento teórico das teses e dissertações analisadas pela pesquisa é realizado a partir de diversas perspectivas. Não obstante, foi possível notar uma ampla utilização dos trabalhos relacionados com os saberes docentes na perspectiva de Maurice Tardif (Tardif, 2000; Tardif; Raymond, 2000), Donald Schön (Schön, 1983; 1987) e Lee Shulman (Shulman, 1987) entre as pesquisas analisadas. Torna-se necessário destacar, contudo, que nenhuma das pesquisas identificadas pela revisão sistemática da literatura analisa os saberes docentes à luz das mudanças observadas para o mercado educacional brasileiro com o surgimento e crescimento da EAD. Para esses cursos, os saberes docentes podem ser distintos, uma vez que o fator tecnológico passa a estar ainda mais presente na atuação dos professores (Mishra & Koehler, 2006). Já em relação aos procedimentos metodológicos para coleta de dados, predomina a abordagem qualitativa realizada, sobretudo, a partir da condução de entrevistas semiestruturadas. Uma segunda coleta também comum às pesquisas sobre os saberes docentes na área Contábil foi a aplicação de questionários.

#### 4.2 Revisão dos principais achados da literatura

A pesquisa seminal de Laffin (2002) sobre os saberes docentes na área contábil buscou compreender os fundamentos epistemológicos da organização do trabalho do professor de contabilidade. Os resultados obtidos pelo estudo salientam para a necessidade de preparar melhor os professores de cursos de Ciências Contábeis para os desafios a serem enfrentados na atuação docente. Quando da realização da investigação, a área contábil brasileira possuía uma estrutura de formação acadêmica ainda frágil, com poucos cursos de mestrado espalhados pelo país e apenas um programa de doutoramento na área (Catellani, 2018). Dos 15 participantes do estudo de Laffin (2002) atuantes em IES públicas apenas dois eram doutores. Já para os atuantes em IES privadas, nenhum dos 13 participantes tinham obtido o título de doutor quando da realização da investigação. Apesar dessa situação, o que preocupou Laffin (2002) não foi a falta de conhecimento técnico sobre contabilidade. A experiência prática obtida em outras atuações no mercado permite, em certa medida, o domínio dos saberes atrelados ao conteúdo do que deve ser ministrado. Contudo, na visão de Laffin (2002), os docentes entrevistados careciam de ferramentas relacionadas com o processo de formação humana e preparação crítica dos discentes da área.

Essa evidência está em linha com os achados de Barp (2012), que buscou identificar os saberes docentes na percepção dos professores de Ciências Contábeis da ACAFE. Como principais resultados, o autor identificou que 73% dos docentes da amostra investigada possuíam outra atuação além da docência. Talvez por essa situação, o saber disciplinar (relacionados com o conteúdo a ser ministrado em disciplinas do curso de Contabilidade) foi aquele considerado pela amostra como o de maior domínio. Em contrapartida, os saberes pedagógicos e curriculares, relacionados com a atuação docente, em específico, foram

aqueles que os participantes da pesquisa mostraram a maior preocupação, justamente pela falta de domínio. Importante destacar que, assim como Laffin (2002), a amostra da pesquisa de Barp (2012) apresentou poucos doutores atuantes em cursos de Contabilidade. Apenas 15% dos participantes eram doutores, 50% eram mestres e 15% tinham somente especialização *lato sensu*.

Interessante notar que a pesquisa de Wille (2018), a mais recente dentre aquelas analisadas pela revisão sistemática da literatura, encontra situações semelhantes à de Laffin (2002), apesar do contexto acadêmico contábil atual ser estruturalmente diferente daquele verificado no início do século XXI. A pesquisa de Wille (2018) buscou analisar como programas de formação de professores existentes na pós-graduação (em especial o programa de aperfeiçoamento de ensino e as monitorias didáticas obrigatórias) auxiliam na reflexão sobre a prática docente. Dentre os principais resultados da pesquisa que estão relacionados com os saberes docentes, a autora encontra evidências de que há percepção por parte dos pós-graduandos da área contábil de que existe um predomínio da formação do pesquisador em detrimento da formação do professor, o que fica claro pela quase inexistência de disciplinas voltadas para a formação pedagógica dos mestres e doutores em Contabilidade.

Este resultado encontra respaldo, ainda, da pesquisa de Lima (2018) que, por meio de análises de narrativas com docentes da área contábil, destaca diversas experiências negativas que os participantes do estudo apresentaram no início da carreira como docente. Apesar de muitos professores na área contábil migrarem de profissões não acadêmicas para a sala de aula, as demandas específicas relacionadas com o ser docente demandam saberes específicos que as experiências profissionais em outras áreas (por mais profundas que sejam) não preparam o indivíduo para os desafios que é ensinar. Analisando os resultados da pesquisa de Batista (2015), que buscou analisar os atributos dos professores de Contabilidade no Estado da Bahia, é possível perceber que os discentes tendem a valorizar mais os docentes que além dos conhecimentos técnicos conseguem aplicar estratégias didático-pedagógicas relevantes para o processo de ensino-aprendizagem.

Conforme ponderado pelo modelo de Mishra e Koehler (2006), o conhecimento sobre o conteúdo a ser ministrado não é o único necessário para a atuação docente. Os conhecimentos pedagógicos são essenciais e, para áreas cuja formação inicial se dá por meio de bacharelados, a pós-graduação *stricto sensu* deveria representar um espaço de preparação para os desafios da sala de aula. Nesse cenário, possíveis falhas no processo de formação, podem levar possíveis talentos a abandonarem a carreira em função de experiências negativas com a docência.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo levantar os saberes docentes que a literatura brasileira apeou como sendo importantes para a atuação dos professores na área contábil. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, baseada na metodologia proposta por Klun et al. (2003). A partir da identificação de quatro teses e dez dissertações defendidas em programas de doutorado e mestrado no Brasil foi possível alcançar algumas conclusões sobre as pesquisas relacionadas aos saberes docentes em Contabilidade.

O primeiro ponto a ser destacado é a constatação da temática sobre saberes docentes como uma linha de investigação de pesquisadores inseridos na área contábil. Os estudos

investigados pela pesquisa foram elaborados em diferentes programas de pós-graduação de Contabilidade e de outros ramos do saber como Educação e Engenharia de Produção. Não obstante, é necessário destacar o predomínio de investigações desenvolvidas em programas da região Sudeste e Sul do Brasil, com destaque para o Estado de São Paulo. Essa concentração pode representar um viés para os resultados das investigações sobre os saberes docentes na área contábil, uma vez que diferentes realidades do país podem apresentar situações que influenciam a atuação docente dos professores de Ciências Contábeis. Conhecer a realidade da atuação docente da região Centro-Oeste, Norte e Nordeste também se faz necessário para se ter uma visão mais completa dos saberes necessários para a docência em Contabilidade no Brasil.

Outro ponto importante destacado pelos estudos investigados diz respeito às lacunas didático-pedagógicas que influenciam negativamente a atuação docente em Contabilidade. Nos cursos de Contabilidade é muito comum a figura do professor que divide o tempo entre as atividades laborais não acadêmicas e a atuação como docente. Indivíduos com esse perfil, que não receberam uma formação pedagógica durante o bacharelado, tendem a não ter uma formação acadêmica sólida, estruturada a partir de um mestrado e doutorado. Este fenômeno tende a ser ainda mais comum para as IES privadas. Além disso, pesquisas recentes indicam que mesmo os docentes que passam por um mestrado e doutorado na área contábil percebem deficiências nos saberes docentes relacionados às práticas didático-pedagógicas e curriculares, as quais não estão inseridas no processo formativo de grande parte dos programas de pós-graduação em Contabilidade existentes na atualidade.

A revisão sistemática da literatura permitiu identificar trajetórias possíveis para pesquisas futuras a serem desenvolvidas na área. A partir da análise dos estudos identificados pela pesquisa, uma lacuna clara que ainda precisa ser preenchida diz respeito aos saberes docentes de atuantes em cursos de Ciências Contábeis da modalidade EAD. Apesar de as temáticas abordadas pelos cursos presenciais e EAD serem os mesmos, os saberes pedagógicos e tecnológicos são completamente distintos, demandando dos professores conhecimentos específicos para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem nesses diferentes ambientes educacionais. Tendo em vista o crescimento da modalidade EAD no contexto do ensino superior brasileiro, as investigações sobre a atuação docente nesses cursos apresentam inquestionável importância para o alcance da qualidade educacional.

Além disso, as pesquisas relacionadas com os saberes docentes na área contábil apresentam, em sua maioria, uma estrutura metodológica muito próxima. As principais estratégias de coleta de dados empregadas pelos trabalhos revisados por esta pesquisa se deram por meio de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários. Nesse cenário, e tendo em vista a identificação das lacunas relacionadas à formação didático-pedagógica e curricular dos docentes de Contabilidade, pode ser interessante para a área a realização de pesquisas intervencionistas com o intuito de sanar os problemas enfrentados pelos professores, principalmente aqueles em início de carreira, e, conseqüentemente, propor melhorias para o ensino superior em Ciências Contábeis no Brasil.

## REFERÊNCIAS

- Alves, N. J. F., & Borges Jr. (2018). Reflexões sobre capacitação docente e educação por competências no curso de Ciências Contábeis. *Revista Paraense de Contabilidade*, 3(1), p. 6-17. <https://doi.org/10.36562/rpa.v3i1.26>
- Anastácio, J. B. (2017). *Formação e desenvolvimento profissional para uma prática pedagógica reflexiva na educação superior: casos de ensino na evidenciação de saberes do professor que atua na graduação em Ciências Contábeis*. 153 f. Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo, SP. <http://tede.fecap.br:8080/jspui/handle/jspui/764>
- Araújo, D. C. (2009). *O professor de Ciências Contábeis e os saberes envolvidos na formação de futuros profissionais da área: um estudo por meio da metodologia da problematização*. 219f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, PR. <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000153739>
- Barros, A. S. X. (2015). Expansão da educação superior no Brasil: limites e possibilidades. *Educação & Sociedade*, 36(131), 361-390. <https://doi.org/10.1590/ES0101-7330201596208>
- Barp, A. D. (2012). *Docência universitária: percepções sobre saberes necessários à profissão docente de professores que atuam na área contábil em instituições de ensino superior pertencentes à Associação catarinense de fundações educacionais – ACAF128 f*. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, Santa Catarina, SC. [https://bu.furb.br//docs/DS/2012/352985\\_1\\_1.PDF](https://bu.furb.br//docs/DS/2012/352985_1_1.PDF)
- Batista, A. B. (2015). *Decifra-me ou devoro-te: um estudo sobre os atributos do professor de contabilidade no Estado da Bahia*. 113 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, BA. <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18750>
- Broch, C., Breschiliare, F. C. T., & Barbosa-Rinaldi, I. P. (2020). A expansão da educação superior no Brasil: notas sobre os desafios do trabalho docente. *Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior*, 25(2), 257-274. <https://doi.org/10.1590/s1414-4077/s1414-40772020000200002>
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2021). *Cursos Avaliados e Reconhecidos*. <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoBuscaAvancada.jsf>
- Catellani, V. T. F. (2018). *O campo acadêmico em contabilidade no Brasil: um olhar dos(as) doutores(as) titulados(as) pelo programa multiinstitucional e inter-regional UnB, UFPB e UFRN*. 164 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-06072018-131927/publico/CorrigidoVitor.pdf>

- Carmo, R. O. S., & Franco, A. P. (2019). Da docência presencial à docência online: aprendizagens de professores universitários na educação a distância. *Educação em Revista*, 35, e210399. <https://doi.org/10.1590/0102-4698210399>
- Costa, N. M. S. C. (2010). Formação pedagógica de professores em medicina. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 18(1), 102-108. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692010000100016>
- Diniz-Pereira, J. E. (2015). Formação de professores, trabalho e saberes docentes. *Trabalho & Educação*, 24(3), 143-15. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9457/6750>
- Elias, M. A., & Navarro, V. L. (2019). Profissão docente no ensino superior provado: o difícil equilíbrio de quem vive na corda bamba. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, 22(1), 49-63. <https://doi.org/10.11606/issn.1981-0490.v22i1p49-63>
- Ferreira, M. M. (2015). *Docência no ensino superior: aprendendo a ser professor de contabilidade*. 2015. 169 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/7660/TeseMMF.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Frauches, P. F. (2015). *Docência no ensino superior: um perfil dos saberes que fundamentam a prática pedagógica de docentes que atuam em cursos de ciências contábeis*. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). 152 f. Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo, SP. <http://tede.fecap.br:8080/jspui/handle/jspui/702>
- Grutzmann, T. P. (2019). Saberes Docentes: Um Estudo A Partir De Tardif E Borges: Teaching Knowledge: A Study From Tardif And Borges. *Revista Temas Em Educação*, 28(3), 2-23. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2359-7003.2019v28n3.46972>
- Haas, C. M., & Lopes, J. N. S. (2014). Desafios da docência em educação a distância: o que dizem os professores. *Informática na Educação: Teoria & Prática*, 17(2), 113-130. <https://doi.org/10.22456/1982-1654.47953>
- Hughes, J. (2005). The role of teacher knowledge and learning experiences in forming technology-integrated pedagogy. *Journal of Technology and Teacher Education*, 13(2), 277–302. <https://www.learntechlib.org/primary/p/26105/>
- Junges, K. S., & Behrens, M. A. (2016). Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no ensino superior. *Educação em Revista*, 59, 211-229. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.42282>
- Khan, K. S., Kunz, R., Kleijnen, J., & Antes, G. (2003). Five steps to conducting a systematic review. *Journal of The Royal Society of Medicine*, 96(3), 118-121. <https://doi.org/10.1258%2Fjrs.96.3.118>
- Konrad, M. R. (2015). *Formação de professores para os cursos de graduação em Ciências Contábeis: um estudo com IES particulares*. 2015. 309 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais). Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências Contábeis e

Atuariais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP.  
<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/1620>

Laffin, M. (2002). *De contador a professor: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade*. (2002). 203 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, SC.  
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/82933>

Lames, E. R. (2011). *O perfil do conhecimento experiencial do professor de gestão de custos que atua em um curso de ciências contábeis*. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, São Paulo, SP. <http://tede.fecap.br:8080/jspui/handle/tede/522>

Lima, J. P. R. (2018). *Ser professor: um estudo da identidade docente na área de ciências contábeis*. 2018. 128f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.  
<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96133/tde-23042018-103503/pt-br.php>

Lundeberg, M. A., Bergland, M., Klyczek, K., & Hoffman, D. (2003). Using action research to develop preservice teachers' beliefs, knowledge and confidence about technology. *Journal of Interactive Online Learning*, 1(4), 1-16. <https://www.ncolr.org/jiol/issues/pdf/1.4.5.pdf>

Martins, G. A., & Theóphilo, C. R. (2009). *Metodologia de investigação científica para ciências sociais aplicadas*. Atlas.

MEC – Ministério da Educação. (2021). *Cadastro nacional de cursos e instituições de educação superior – Cadastro e-MEC*. <https://emec.mec.gov.br/>

Mishra, P., & Koehler, M. J. (2006). Technological pedagogical content knowledge: a framework for teacher knowledge. *Teachers College Record*, 108(6), 1017-1054.

Moreno, T. C. B. (2017). *O saber em controladoria sob a ótica de Foucault: análise do ensino da controladoria nos programas de pós-graduação em contabilidade do Brasil*. 2017. 165 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). Programa de Pós-graduação em Contabilidade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR.  
<http://tede.unioeste.br/handle/tede/3477>

Nganga, C. S. N., Botinha, R. A., Miranda, G. J., & Leal, E. A. (2016). Mestres e doutores em contabilidade no Brasil: uma análise dos componentes pedagógicos de sua formação inicial. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, 14(1), 83-99.  
<https://revistas.uam.es/reice/article/view/2709/2936>

Riedner, D. D. T.; Pischetola, M. (2016). Tecnologias digitais no ensino superior: uma possibilidade de inovação das práticas? *Educação, Formação & Tecnologias*, 9(2), 37-55.  
<http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/526>

Roldão, M. C. (2007). Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. *Revista Brasileira de Educação*, 12(34), 94-103. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000100008>

- Santana, A. L. A. (2009). *O perfil do professor de Ciências Contábeis e seu reflexo no exame nacional de desempenho dos estudantes – um estudo nas Universidades Federais do Brasil*. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.  
<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96133/tde-05052010-142132/pt-br.php>
- Schön, D. A. (1983). *The reflective practitioner: how professionals think in action*. Basic Books.
- Schön, D. A. (1987). *Educating the reflective practitioner: toward a new design for teaching and learning in the professions*. Jossey Bass.
- SEMESP – Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo. (2019). *Mapa do Ensino Superior no Brasil*.  
[https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2019/06/Semesp\\_Mapas\\_2019\\_Web.pdf](https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2019/06/Semesp_Mapas_2019_Web.pdf)
- Shulman, L. S. (1987). Knowledge and teaching: foundations of the new reform. *Harvard Educational Review*, 57(1), 1-23. <https://doi.org/10.17763/haer.57.1.j463w79r56455411>
- Silva, S. C. (2014). Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade). Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.  
<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-12082014-190630/pt-br.php>
- Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional*. 16. ed. Vozes.
- Tardif, M. (2000). Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, 3, 5-24. [http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13\\_05\\_MAUURICE\\_TARDIF.pdf](http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13_05_MAUURICE_TARDIF.pdf)
- Tardif, M., & Raymond, D. (2000). Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educação & Sociedade*, 21(73), 209-244. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302000000400013>
- Torres, V. B. A. (2006). *Os saberes docentes do professor universitário do curso de direito expresso no discurso e na prática: limites e possibilidades*. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, PE.  
[https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/4480/1/arquivo5350\\_1.pdf](https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/4480/1/arquivo5350_1.pdf)
- Valle, L. A. C. (2020). *Um olhar sobre a integração de tecnologias digitais e os conhecimentos profissionais do professor durante a ação pedagógica*. 135 f. Dissertação (Mestrado de Ensino de Ciências e Matemática). Instituto de Física Gleb Wataghin, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, SP.  
[http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/350986/1/Valle\\_LucieneAngelicaCardoso\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/350986/1/Valle_LucieneAngelicaCardoso_M.pdf)
- Wille, S. B. (2018). *"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende ensinando"*: refletindo sobre ações de formação docente na pós-graduação em Contabilidade. 2018. 210 f. Tese

(Doutorado em Controladoria e Contabilidade). Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-06112018-115030/publico/OriginalSuilise.pdf>